

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2024/2895	7067/2024	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
GP - PRESIDÊNCIA - GABINETE		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

À Reunião de Câmara para deliberação nos termos das condições estipuladas na informação técnica de suporte à presente decisão.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS MUNICIPAIS

Nos termos do disposto nos artigos 1º a 3º do Regulamento de Concessão de Condecorações Municipais, aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 24 de novembro de 1990, proponho à Câmara Municipal a concessão das seguintes Medalhas Municipais:

MEDALHA MUNICIPAL GRAU PRATA

ENTIDADES

Associação Bracarense dos Amigos dos Animais

A ABRA - Associação Bracarense dos Amigos dos Animais, fundada em março de 2005 em Braga, é uma organização sem fins lucrativos que surgiu para dar voz e visibilidade aos animais que chegavam ao Canil Municipal de Braga.

Os fundadores preocupavam-se em proporcionar uma vida mais digna aos animais acolhidos no local. Hoje o objetivo da associação mantém-se: apoiar, através do voluntariado, o Centro de Recolha Oficial de Braga (CROB) e melhorar as condições dos animais.

Muitos chegam assustados, apáticos ou em sofrimento. O compromisso dos voluntários é proporcionar-lhes o carinho e atenção que nunca tiveram, ajudando-os a recuperar a alegria e confiança naqueles seres que reconhecem como seres humanos.

A ABRA também presta cuidados veterinários e conta com uma rede de famílias de acolhimento temporário, proporcionando aos animais um ambiente seguro até encontrarem um lar definitivo. A associação dedica-se a reduzir o abandono, promover adoções responsáveis e sensibilizar a comunidade para o respeito pelos animais.

Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros

A Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros – Centro Social António Araújo tem já uma história longa e rica. Desde há 40 anos que tem estado ao serviço das gentes de Cabreiros, tendo alargado os seus serviços à população das freguesias vizinhas (Passos S. Julião, Martim, Sequeira). Mantém, assim, uma grande abrangência territorial.

Inicialmente a sua ação teve prevalência nas áreas Cultural e Recreativa. Todavia, nos últimos anos, com a abertura do Centro Social, a sua ação centra-se na área social de apoio à infância e à terceira idade. Esta organização conta, atualmente, com quase meia centena de funcionários e mais de uma centena de utentes. Continua a investir na sua atividade cultural, através das atividades promovidas pelo Rancho Folclórico.

A instituição existe pela e para a comunidade. O desiderato é que continue a crescer para que seja possível disponibilizar respostas cada vez mais adaptadas às necessidades da população.

Associação de Moradores do Bairro das Andorinhas

A Associação de Moradores do Bairro das Andorinhas tem como missão desenvolver um trabalho de defesa e apoio dos moradores do Bairro Social das Andorinhas, bem como criar condições que visem a melhoria da sua qualidade de vida e habitabilidade.

Em atualização.

Braga Rugby

O Braga Rugby é um clube de rugby, sediado na freguesia Nogueira, e inscrito na Federação Portuguesa de Rugby. O clube nasceu em 2010 e desde então tem alcançado um crescimento importante na modalidade, contando hoje com mais de 200 atletas, masculinos e femininos, federados em todos os escalões, dos sub 6 aos Veteranos.

Desde o primeiro ano da sua existência que o clube organiza o Torneio Internacional Braga Youth Rugby Cup, torneio que vai já na décima primeira edição e que foi eleito pelo público



como o evento desportivo do ano de Braga, em 2023.

Em 2019 o clube criou a modalidade de Touch Rugby (rugby sem contacto) que conta já com uma importante dinâmica no panorama nacional.

Para além de uma forte componente social, o Braga Rugby está também presente nas AEC's onde os seus técnicos ministram aulas de Rugby nas escolas do primeiro ciclo do concelho, assim como colabora com instituições de proteção e acolhimento de crianças e jovens em risco.

Em termos desportivos, a sua equipa senior compete na 1ª divisão Nacional. Os restantes escalões competem também em campeonatos nacionais ou inter-regionais.

Em 2024 teve 3 atletas a representar seleções nacionais na modalidade de Touch Rugby: 2 atletas a defenderem as cores da Seleção Nacional Portuguesa no Mundial e um atleta no europeu de juniores a representar a Seleção Nacional Francesa.

Centro Social e Cultural Luso Ucraniano - UPE

A UPE – Associação Centro Social e Cultural Luso Ucraniano foi fundada 2015, no âmbito do Movimento Solidariedade Ucrânia. Foi criada para ajudar os ucranianos vítimas da agressão inicial russa com a anexação da Crimeia e a guerra no Donbass.

A ação da associação nesse período visou, sobretudo, a ajuda às vítimas da guerra.

Com a invasão russa em 2022, a atuação da associação intensificou-se na esfera do acolhimento; apoio e integração dos refugiados; angariação e envio de ajuda humanitária; no desenvolvimento de diversas ações solidárias junto das instituições públicas e privadas e comunidade em geral.

Centro Social e Paroquial de Sobreposta

A instituição foi fundada a 19/05/1992 pelo pároco de Sobreposta, Pe. Manuel Gonçalves e um grupo de representantes das coletividades locais. Iniciou atividade apenas com Serviço de Apoio Domiciliário para 15 utentes. Em 2001 terminaram as obras do atual edifício e sede da Instituição. Assim, no presente, o Centro Social Paroquial de Sobreposta tem as respostas sociais de ERPI (lar de idosos), Centro de Dia e CATL, mantendo o SAD.

Em 2012 o lar sofreu obras de ampliação, passando de 11 residentes para um total de 23 residentes. Em 2014 nasceu a Creche da Instituição, fruto de uma parceria com as Juntas de Freguesia de Espinho, Sobreposta e Pedralva. Nas suas 5 Respostas Sociais, o Centro Social Paroquial de Sobreposta apoia um total 142 utentes, desde a primeira infância aos mais velhos.

Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho

O Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho foi criado em 2003, fruto da necessidade crescente de um órgão de representação da comunidade estudantil do Mestrado Integrado em Medicina da Escola de Medicina da Universidade do Minho. Ao longo dos anos, o NEMUM tem primado pelo rigor e pela excelência, trabalhando para que a formação da comunidade estudantil que representa seja o mais completa e transversal possível. Sustentando a sua atuação na máxima “Nada do que é Humano é estranho ao médico”, do Professor Joaquim Pinto Machado, o Núcleo centra a sua atividade na defesa dos interesses e na capacitação das mais de 800 pessoas estudantes que representa, para além de promover o contacto entre estas e a comunidade. Sempre com a vontade de inovar, o NEMUM continua a dar voz e a promover uma formação de excelência, afirmando-se como uma referência no associativismo juvenil.

Orquestra Filarmónica de Braga

A Orquestra Filarmónica de Braga é um projeto sonhado em 2015 por um pequeno grupo de pessoas que acreditam na qualidade e competência dos nossos jovens músicos e pensa que estes merecem ter oportunidades para se apresentarem em público, com regularidade, numa orquestra que se quer afirmar como um polo dinamizador de todos os tipos de



música.

Constituída preferencialmente por músicos jovens da região e dirigida pelo maestro bracarense Filipe Cunha, a Orquestra Filarmónica de Braga tem recolhido grande notoriedade nas suas apresentações.

Em atualização.



INDIVIDUALIDADES

Arminda Carmo

Arminda Carmo Cunha, natural de Vila de Conde, nascida em 1982, iniciou a sua atividade profissional em 2005 como Membro do Conselho de Administração do Grupo Navarra. Desde 2015 passou a Co-CEO, onde tem um papel essencial na liderança estratégica e no crescimento da empresa, uma referência nacional em soluções de extrusão de alumínio. Com uma visão voltada para a inovação e a sustentabilidade, Arminda destaca-se pela sua capacidade de impulsionar o desenvolvimento organizacional, alinhando os objetivos empresariais com a responsabilidade social.

Em 2005, Arminda concluiu a licenciatura em Administração e Marketing pelo Instituto Português de Administração e Marketing (IPAM) em Matosinhos, e, posteriormente, completou um Mini-MBA em Gestão na Universidade Católica Portuguesa, no Porto.

Estas formações complementares fortaleceram a sua capacidade de tomar decisões estratégicas, promovendo a expansão e consolidação do Grupo Navarra no mercado nacional, europeu e nos países lusófonos.

Empresária com um profundo sentido de responsabilidade social, Arminda acredita que as empresas desempenham um papel essencial no desenvolvimento e apoio às comunidades. Por isso, mantém um compromisso ativo com diversas causas sociais, culturais e desportivas. Em alinhamento com a sua visão, o Grupo apoia várias instituições locais e nacionais, destacando-se que é Grande Benemérito da Cruz Vermelha Portuguesa e aderiu a iniciativas como o Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens (Fundação José Neves), ao Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB), apoia o Theatro Circo, a CERCI, a CASA ACREDITAR, entre várias instituições locais.

Individualmente, Arminda demonstrou sempre um compromisso genuíno com o bem-estar da comunidade, o que se reflete na sua colaboração entre 2012 e 2024 como Membro do Conselho de Curadores da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, onde apoiou ativamente várias iniciativas humanitárias. Integra o Fórum Cidadania: Pela Erradicação da Pobreza - Braga / Rede Europeia Anti-Pobreza. É também uma voluntária dedicada no projeto “Virar a Página”, uma iniciativa de emergência alimentar destinada a apoiar famílias em situação de vulnerabilidade.

Na sua função de Co-CEO, Arminda, destaca-se pela capacidade de humanizar, inspirar e motivar equipas, promovendo uma cultura organizacional que valoriza a inovação, a ética e a responsabilidade social, gerando valor para a empresa e para a comunidade.

Arminda mantém-se comprometida em liderar para gerar impacto positivo, tanto no setor empresarial como nas causas sociais em que está envolvida. Reconhecida pela sua integridade e determinação, a sua carreira reflete como é possível aliar o sucesso empresarial a um profundo sentido de responsabilidade comunitária, inspirando novas gerações de líderes.

Carlos Fontes*

Ex-diretor dos Encontros da Imagem.

Foi um dos fundadores do Festival Internacional de Fotografia de Braga.

Ao longo dos anos participou em inúmeros festivais de fotografia como júri em leituras de portfólio. Foi Chefe da Divisão e Ação Cultural do Município de Braga durante 14 anos e tendo sido também Diretor da Casa Municipal da Cultura de Braga, Coordenador da Revista Histórico-Cultural Bracara Augusta e Diretor Adjunto do Museu da Imagem em Braga.

Em atualização.

Cláudia Leite

Cláudia Teixeira Leite (1977) é licenciada em Economia pela Faculdade de Economia do Porto e mestre em Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão pela mesma



Faculdade. Tem o curso elementar de Piano e do Conservatório de Música do Porto e frequentou o curso de Ballet da Academia de Bailado do Porto. Foi Administradora Executiva da empresa Teatro Circo de Braga EM, S.A, de 9 de dezembro de 2013 até setembro de 2023.

Foi Diretora Administrativa e Financeira da Fundação Cidade de Guimarães entre 2010 e 2013, entidade responsável pela organização e financiamento de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura. Nos dez anos anteriores trabalhou na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDR-N), onde foi responsável pela preparação e acompanhamento da Avaliação Intercalar e da Reprogramação do Programa Operacional ON, participou na elaboração e negociação nacional e europeia do atual Programa Operacional ON.2, e incluiu a equipa que planeou e organizou o seu lançamento e implementação. Entre 2008 e 2010, foi responsável pela análise e coordenação dos projetos de investimento empresarial dos Sistemas de Incentivos às Empresas co-financiados pelo ON.2 Cláudia Leite foi também docente no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, tendo lecionado a disciplina de Macroeconomia. Participou em diversos projetos de investigação e, desde 2001 até 2008, representou da CCDR-N na Secção Regional do Norte do Conselho Superior de Estatística.

Em atualização.

Delfim Filho

Delfim Filho é formado em Administração e Gestão Hoteleira, tem um MBA na mesma área e possui uma carreira sólida no setor em Portugal, com mais de 27 anos de experiência em posições de gestão e direção em diversas unidades hoteleiras. Ao longo da sua trajetória, destacou-se na abertura de novos hotéis, na liderança de operações, no recrutamento e formação de equipas e no desenvolvimento de conceitos únicos para restaurantes, bares e spas.

Durante sete anos, Delfim desempenhou funções como Assistente de Direção e Diretor de F&B no Grupo Accor, nomeadamente nos hotéis Mercure. Há mais de duas décadas, integra o Grupo Hoti Hotéis, onde atualmente exerce o cargo de Diretor Geral de Operações Norte, para além de dirigir o Hotel INNSiDE by Meliá Braga Centro e o Meliá Braga Hotel & Spa.

Apaixonado por desafios e conhecido pelo seu espírito competitivo, Delfim valoriza o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Pratica desporto regularmente, participando em provas de Triatlo e Ironman, o que reflete o seu compromisso com um estilo de vida saudável e ativo

Diogo Dalot

José Diogo Dalot Teixeira, nasceu em 18 de março de 1999. Joga como Defesa no Manchester United, Inglaterra.

Em atualização.

Evandro Lopes *

Evandro Lopes era uma figura conhecida de Braga com um vasto conhecimento da história da cidade. Defensor dos pequenos comerciantes, era um dos proprietários da Casa das Louceiras, situada na Rua Alferes Alfredo, junto ao Lar Conde Agrolongo. Fazia parte da Direção da Associação Cultural e Recreativa Os Bravos da Boa Luz. Escreveu o livro “850 Anos das Festas de São João de Braga”.

Em atualização.

Fernanda Santos

Fernanda Santos nasceu na aldeia de Maçores, Torre de Moncorvo. Chegou a Braga ainda na sua adolescência, completando aqui os seus estudos universitários. Obteve a



Licenciatura em Ensino do Português e Inglês, pela Universidade do Minho. Nesta instituição exerceu as funções de docente requisitada e acompanhante da prática Pedagógica de Português e Inglês. Mestre em Educação pela Universidade do Minho, foi também aí colaboradora na cadeira de Teoria e Desenvolvimento Curricular nos cursos de Línguas. Faz parte do quadro da Escola Frei Caetano Brandão desde 1990.

Cedo despertou para a escrita, reescrevendo o que lhe ia na alma nos 'cartuchos' vazios do açúcar ou da cevada. Fazia-o na terra batida do recreio da escola primária e, mais tarde, nos jornais escolares e locais.

É autora e co-autora de alguns trabalhos na área da investigação educacional, nomeadamente em Auto-avaliação de Escola. Escreve mensalmente no Jornal Correio do Minho. Participou em várias antologias poéticas. Na ficção, escreveu também obras infantojuvenis.

Fernanda Santos é uma apaixonada pela arte, no seu todo. O encontro imediato com a arte deu-se na I EXPOÉTICA DE BRAGA, cruzando-a com a poesia, numa sinfonia de sons e cores. Em cada um dos seus trabalhos há uma história, um novelo de sensações.

Destaque para as participações na coletânea SER MULHER II; exposição FRESCAS RAÍZES em Maçores/Torre de Moncorvo; antologia da Expoética de Braga e participação nas oito edições da Expoética de Braga, com diversos trabalhos; na ARTIS BRACARA, I Exposição Internacional; Natal Dourado, I e II Exposições.

Guilhermina Rodrigues

Licenciada em Educação Física pelo ISEF-UP, foi aos 12 anos que abraçou o voleibol, onde brilhou e que lhe mereceu diversos títulos de campeã nacional (4), de vice-campeã nacional (6) e uma Taça de Portugal. Esteve presente na Taça da Confederação Europeia de Voleibol por três vezes e na Taça dos Clubes Campeões Europeus por uma. Tem 26 internacionalizações ao serviço da Seleção Nacional de Juniores e de Seniores. A sua carreira enquanto atleta terminaria em 1997 para, um ano depois, se dedicar ao treino de jovens na EB de Lamações, onde já conquistou cinco títulos de campeã nacional: infantis femininos (01/02, 05/06 e 09/10) e de iniciados femininos (02/03 e 04/05). Foi ainda campeã nacional de juvenis (03/04, 04/05, 11/12 e 13/14) e de iniciados femininos (04/05) no Desporto Escolar; vice-campeã em juvenis (10/11); medalha de prata (Malta/04) e de bronze (Madrid/05 e Viena/14) nos Jogos da FISEC; Foi ainda vencedora da V Edição dos Jogos do Eixo Atlântico/03 e participou no Campeonato do Mundo Escolar (Chipre/04). Foi-lhe atribuído, por dois anos consecutivos (01/02 e 02/03), o Troféu Treinador do Ano, na categoria da Formação Feminina. Em 2007, foi distinguida pela FPV. Guilhermina Rodrigues idealizou e coordena a parceria entre a Escola de Lamações e o S.C. Braga e até hoje, são já sete as gerações que têm alimentado o clube bracarense, com muitas dessas jovens a marcar presença na I Divisão e nas Seleções Nacionais. É Treinadora de voleibol.

Em atualização.

Henrique Ferreira

Nasceu em Braga no ano de 1955, tendo crescido e habitado sempre na rua da Devesa, freguesia de São José de São Lázaro. Mecânico de profissão, trabalhou ao longo de quatro décadas nos CTT e Portugal Telecom, tendo-se aposentado em 2022.

Devotou-se ao Arsenal Clube da Devesa desde a sua juventude, tendo sido atleta, treinador e dirigente, manifestando uma singular dedicação e envolvimento na missão desportiva e social da agremiação.

Dirigente do clube desde 1980, haveria de tornar-se treinador da equipa de futebol sénior entre 1991 e 2013.

Desde 2002 é presidente da direção do Arsenal Clube da Devesa, estando associado a um período de crescimento e afirmação do clube, nomeadamente com a criação dos escalões de futebol de formação, que mobiliza cerca de duas centenas de jovens, e da sua secção autónoma de andebol, que contabiliza mais de uma centena de atletas.



Humberto Gomes

Humberto Gomes formou-se como guarda-redes de Andebol nos escalões jovens do ABC de Braga, chegando à equipa principal onde conquistou três títulos nacionais e duas Taças de Portugal.

Depois ainda jogou no FC Gaia e no São Bernardo e esteve três épocas ao serviço do Belenenses.

Chegou à equipa do Sporting Clube de Portugal juntamente com João Pinto, na temporada de 2007/08, com o objectivo de "aumentar o número de troféus conquistados na modalidade", numa altura em que já era um dos melhores guarda redes portugueses.

A 29 de Maio de 2010 foi um dos heróis que conquistou a Taça Challenge, na primeira competição europeia ganha por uma equipa portuguesa nesta modalidade.

Depois de três temporadas no Sporting, regressou ao ABC, onde esteve 10 anos antes de seguir para o Póvoa, clube que representou durante dois anos, antes de regressar ao ABC.

Fez parte da Seleção de Portugal que esteve nos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2021.

Em atualização.

Isabel Estrada Carvalhais

Isabel Estrada Carvalhais deputada no Parlamento Europeu de 2019 a 2024. Membro da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e da Comissão das Pescas.

É Professora Associada em Ciência Política e Relações Internacionais na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. É doutorada em Sociologia (Universidade de Warwick, Reino Unido), com Mestrado em Sociologia (Universidade de Coimbra, Portugal) e licenciatura em Relações Internacionais (Universidade do Minho, Portugal).

Isabel Estrada Carvalhais foi membro de vários projetos de investigação (por exemplo, "The electoral participation of Portugal's foreigners", conduzida pela International Organisation for Migrations in Portugal; DIVPOL, financiada pelo European Fund for the Integration) e é membro especializado em projetos não-académicos (por exemplo, membro do Transnational Steering Committee no projeto "Pathways to Parental Leadership", conduzido pelo Immigrant Council of Ireland).

Em atualização.

João Ferreira

João Ferreira, nascido na freguesia de Oliveira S. Pedro em 1987, desde muito cedo revelou interesse pelo mundo natural. Explorando os montes, campos e ribeiros (próximos da terra que o viu nascer) foi conhecendo os animais e plantas que o rodeavam. Desde 2014 que se dedica a fotografar e filmar a vida selvagem, sobretudo no concelho de Braga e no Parque Nacional Peneda Gerês. Já fez apresentações em conceituados festivais de natureza. Foi premiado em concursos de fotografia como Braga Natural, Iris Terras de Bouro, *InSitu* Vouzela ou *Rewilding* Portugal. Contribui com fotos e textos para várias revistas e participou no livro 'Bichos de Braga' com fotos e textos da sua autoria.

João Pires Brás *

Ex-maestro da banda de Cabreiros. Figura marcante da cultura popular do São João de Braga.

Em atualização.

Margarida Isáias

Estudante do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina é a 31.ª presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho).



Em atualização.

Maria de Fátima Soeiro

Maria de Fátima Soeiro, tem o curso do Magistério Primário, Licenciatura em Psicologia, na Universidade do Porto e Mestrado em Psicologia da Educação, na Universidade do Minho. Trabalhou como Psicóloga no ensino especial integrado, vindo a ser sua Coordenadora. Foi Psicóloga, na Unidade de Consulta da Escola de Psicologia da Universidade do Minho e docente de Prática Pedagógica nos cursos, via ensino, na mesma Universidade. Foi Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga, durante 8 anos, em regime de voluntariado.

Criou e foi Presidente da Associação Nacional das Famílias de Afeto (ANFACI). Foi vice presidente da CIVITAS, Associação para a Defesa e Promoção dos Direitos dos Cidadãos. Foi Presidente da Associação Cultural Francisco Sá de Miranda.

Em 2012, foi responsável pelo projeto da Liga Portuguesa Contra o Cancro: "Um Dia pela Vida em Braga". Coordena, desde a sua fundação, em 13 de maio de 2013, a Delegação de Braga da LPCC, cujo objetivo é o apoio aos doentes oncológicos e suas famílias, bem como a sensibilização para a luta contra o cancro. Foi agraciada com o Galardão da Nossa Terra, na categoria Altruísmo, em 2019.

Em 2020, durante a pandemia, publicou, com o seu marido, o livro: "Da nossa janela, janela de todos" como reconhecimento a todos os profissionais de saúde e cujas verbas reverteram para a Delegação de Braga da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Atualmente, continua a ser coordenadora da Delegação.

Nuno Marçal

Médico especialista em Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial.

É Coordenador da Otorrinolaringologia no Trofa Saúde BRAGA SUL e BRAGA CENTRO.

Em atualização.

Orlando Costa

Orlando de Jesus Machado da Costa nasceu em Braga no dia 24 de dezembro de 1948. Diplomou-se em Teatro, variante de Formação de Atores, na Escola de Teatro do Conservatório Nacional, em 1971, e estreou-se como profissional no Teatro Experimental de Cascais, sob a direção de Carlos Avilez.

Em atualização.

Pedro Ribeiro

Pedro Nuno Pereira Ribeiro é natural de Braga e tem 45 anos. Licenciado em Segurança Comunitária, é atualmente Comandante dos Bombeiros Voluntários de Braga. No seu currículo tem 7 anos de Comando e está na referida Corporação há 24 anos. Atingiu a categoria de Chefe, Especialista e Formador de Matérias Perigosas, Mergulhador e Paraquedista por via de 6 cursos de especialização.

Ramiro Corsino

Ramiro Corsino Nunes da Silva nasceu em Monserrate, concelho de Viana do Castelo, em 13 de Novembro de 1939.

☐ Bacharel em Contabilidade, pelo Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, em 1960.

Licenciado em História, pela Universidade Aberta, em 1998-2003 e licenciado em Filosofia, pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, em 2003-2007. É Mestre em Filosofia da Religião, pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, em 2008-2011. E Doutorando, em fase de elaboração de tese, do Curso de Doutoramento em Estudos Medievais, pelas Universidades Aberta e Nova de Lisboa.

Da sua carreira profissional, destaca-se Contabilista de 1ª, da Caixa de Previdência do



Distrito de Braga e Professor provisório, entre 1965 e 1982 cadeiras de contabilidade, matemática comercial, direito comercial e outras desta área, na Escola Comercial de Braga e, mais tarde, na escola Técnica Alberto Sampaio de Braga.

Catequista da Religião Católica na Paróquia de S. José de S. Lázaro em Braga durante cerca de 40 anos.

Foi Animador do Grupo de Jovens (entre os 14 e 30 anos) Amigos da Vida, da Paróquia de S. Lázaro em Braga, durante 30 anos; Secretário e Vice-Presidente da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro; Membro, durante vários anos, da Comissão Executiva das Solenidades da Semana Santa; Atleta e animador de Atletismo do Ginásio da Sé; Presidente da Associação dos Desportos de Braga; Presidente da Assembleia Geral, em representação da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, em Braga, da Sociedade de Hotéis do Bom Jesus; Administrador, por indicação do Cabido da Sé de Braga, na Fundação Cultural Bracara Augusta, e colaborador, voluntário, no jornal Diário do Minho.

Ricardo Vasconcelos

Diretor Geral das Modalidades do SC Braga.

Já serviu o clube no futebol de formação e no futebol profissional

Em atualização.

Rui Morais

Rui Manuel de Sá Morais, casado, pai de 3 filhos, nasceu em Braga a 31 de março de 1976. Estudou no Externato Paulo VI, na Escola André Soares e na Escola Secundária Alberto Sampaio. Licenciou-se em Economia na Faculdade de Economia do Porto e concluiu ainda o Curso de Pós-graduação em Finanças Empresariais na Universidade Lusíada.

Recentemente concluiu com mérito o Programa de Alta Direção de Empresas (PADE) ministrado pela AESE Business School, escola associada da IESE Business School, inspirado no modelo da Harvard Business School.

Na sua atividade profissional, integrou desde 2001 os quadros do Grupo TMG (Têxtil Manuel Gonçalves) onde exerceu, na TMG Automotive, as funções de Financial Manager.

Desempenhou ainda as funções de Financial Adviser em empresas detidas pelo Grupo TMG, como é o caso da Helisuporte, Heliportugal, TTC Aviation, Casa Agrícola de Compostela, Caves Transmontanas e CVQ- Distribuição e Comércio de Bebidas. Nas últimas duas exerceu também a função de gerente.

No ano de 2003, desempenhou funções de Controller na Unidade de Malhas da Têxtil Manuel Gonçalves, S.A. do Grupo TMG, acumulando com a função de responsável pelo Departamento Logístico.

Ao longo da sua carreira, estagiou entre 1999 e 2000, na sociedade JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E J. C. FARIA, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, exercendo funções de Auditor Externo (Técnico Auxiliar de Revisor Oficial de Contas) nas áreas de Contabilidade, Auditoria Financeira ou Contabilística, Auditoria Fiscal e Consultoria Contabilística e Fiscal em diversas empresas.

Entre 2000 e 2001, desempenhou no SPORTING CLUBE DE BRAGA, funções de Economista, integradas no Departamento Financeiro (através deste clube, exerceu iguais funções na SPORTING CLUBE DE BRAGA - FUTEBOL, S.A.D. e na INVESTIBRAGA - Investimentos Imobiliários, S.A.).

Colaborou, na área de Análise de Projetos, da empresa MORAIS & MORAIS - Contabilidade e Auditoria, Lda, desde 1998 até 2013.

Tomou posse como Administrador Executivo da AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., em novembro de 2013, cargo que desempenhou até Dezembro de 2024.

Em Março de 2015 é nomeado Administrador Não Executivo da SGEB - Sociedade



Gestora de Equipamentos de Braga S.A..

Desde janeiro de 2018 é Presidente Não Executivo do Conselho de Administração da AGERE, bem como Presidente Executivo do Conselho de Administração da BRAVAL – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., empresa que procede à valorização e tratamento dos resíduos sólidos, no Baixo Cávado.

Foi ainda professor convidado do Instituto Politécnico do Cávado e Ave IPCA, na Licenciatura em Gestão Pública na disciplina de Avaliação e Gestão de Projetos, bem como no Mestrado em Gestão Autárquica na disciplina de Gestão Setor Empresarial Local. Vice-Presidente da Associação Limpeza Urbana - Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis (Rede colaborativa nacional de cidades e demais stakeholders da Limpeza Urbana). Membro Zelador da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa. Membro do Conselho Empresarial do CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento.

Saidatina Dias

Saidatina Khady Dias é natural do Senegal e vive em Portugal há mais de 25 anos. É licenciada em Educação de infância e pós-graduada em Intervenção Psicossocial pela Universidade do Minho.

Consultora de negócios para o mercado internacional (Senegal), formadora no curso de mediadores interculturais, a Saidatina desempenha também funções de gestor e da coordenação de projetos de intervenção social financiados.

Ser mediador foi um projeto que iniciou com a Camara Municipal de Braga, é, no entanto, através da Conquista Vontades - Associação dos Imigrantes Senegaleses em Portugal, por si criada em 2015, que vem construindo um projeto de integração e inclusão das comunidades imigrantes em território nacional. Inicialmente, a Conquista Vontades foi pensada para apoiar somente os imigrantes senegaleses, mas hoje em dia, ultrapassa largamente o espectro do cidadão daquele país para abranger mais de 45 nacionalidades que procura o seu apoio e orientação.

Como mediadora e tecedora de pontes entre os imigrantes e a comunidade de acolhimento de Braga, a Saidatina acredita que é através do conhecimento mútuo, do respeito pela diferença e da aceitação da diversidade cultural já existente que enriquecemos a nossa experiência enquanto individualidade num mundo cada vez mais globalizado.

A sua dedicação materializa-se na notoriedade alcançada dentro da comunidade imigrante de Braga, sendo o seu papel de líder unificadora, um contributo para trabalho em ponte com as autoridades locais e nacionais, as entidades empregadoras e as instituições públicas e privadas de apoio à integração dos imigrantes.

*a título póstumo



MEDALHA MUNICIPAL GRAU OURO

ENTIDADES

<p><u>EDIGMA</u></p> <p>A EDIGMA é uma empresa portuguesa de tecnologia, líder no desenvolvimento de experiências interativas e projetos de Digital Signage, bem como, desenvolvimento de hardware, software e sistemas interativos, com sede em Braga. Com mais de 16 anos de experiência, desenvolvemos projetos de referência nas áreas do retalho, corporativo, turismo, cultura, ativação de marca e eventos, para o setor público e privado.</p> <p>Empresa líder na criação de experiências interativas, gestão de atendimento e sinalética digital em espaços públicos.</p> <p><i>Em atualização.</i></p>
<p><u>Grupo Desportivo André Soares</u></p> <p>O Grupo Desportivo André Soares, fundado em 1985, é uma associação sem fins lucrativos dedicada ao basquetebol, com mais de 200 atletas nos escalões de formação. Representam ambos os géneros, masculino e feminino, e estão comprometidos em promover o desporto e o desenvolvimento dos jovens atletas.</p> <p><i>Em atualização.</i></p>
<p><u>Grupo Desportivo Bairro da Misericórdia</u></p> <p>O Grupo Desportivo do Bairro da Misericórdia fundado em 1959, recebeu, recentemente o prémio Quinas de Ouro, distinguido pela Federação Portuguesa de Futebol pelo trabalho de formação e promoção da modalidade que o nosso clube tanto se orgulha de desenvolver ao longo dos seus anos de história.</p> <p><i>Em atualização.</i></p>
<p><u>Grupo Desportivo de Adaúfe</u></p> <p>O Grupo Desportivo de Adaúfe é uma instituição desportiva com sede na freguesia de Adaúfe, situada no concelho de Braga, Portugal. Fundado com o objetivo de promover a prática desportiva e o bem-estar, o clube tem se destacado ao longo dos anos pela sua contribuição à comunidade local, especialmente no desenvolvimento de jovens atletas e no fomento de atividades sociais e culturais.</p> <p>História e Fundação</p> <p>O Grupo Desportivo de Adaúfe foi fundado em 1940 por um grupo de entusiastas do desporto da freguesia, com a missão de criar uma estrutura que permitisse a prática de várias modalidades e proporcionasse um espaço de encontro e socialização para os habitantes de Adaúfe, ao longo destes anos o crescimento foi notório, a evolução e o crescimento do clube é o principal ponto, não esquecendo a missão do clube.</p> <p>Modalidades Desportivas</p> <p>O futebol foi até então a modalidade privilegiada, este crescimento reflete a intenção do clube de atender às diferentes necessidades e preferências, promovendo a prática desportiva de forma inclusiva e acessível a todos. O futebol continua sendo a princípio, temos diversas equipas distribuídas por diferentes faixas etárias, desde a formação até os seniores, equipa que voltamos a conseguir ter este ano. O clube tem se destacado também pelo trabalho desenvolvido nas categorias de base, contribuindo para o desenvolvimento de novos talentos que, em alguns casos, acabam por se destacar em equipas profissionais, sendo que a nossa principal missão é formar pessoal, e só à posteriori formar o profissional desportivo.</p> <p>Atividades e Projetos Comunitários</p> <p>O Grupo Desportivo de Adaúfe não se limita à prática desportiva, desempenhando também um papel importante na promoção de eventos culturais e sociais. O clube organiza festas tradicionais, torneios desportivos e outras iniciativas que envolvem a comunidade local,</p>



tornando-se um ponto de encontro e convivência para as famílias de Adaúfe. Através da sua atuação, o clube tem contribuído para a inclusão social, oferecendo aos jovens da freguesia uma alternativa saudável e construtiva ao lazer, além de servir como um espaço de desenvolvimento pessoal, onde o respeito, a disciplina e a solidariedade são valores trabalhados no dia a dia.

Parcerias e Apoios

Ao longo dos anos, o Grupo Desportivo de Adaúfe tem estabelecido parcerias com outras entidades desportivas, organizações sociais e autarquias, o que tem permitido à instituição melhorar suas condições de funcionamento e ampliar sua oferta de serviços à comunidade. O apoio da Câmara Municipal de Braga e de empresas locais tem sido fundamental para a continuidade e expansão das suas atividades.

O Grupo Desportivo de Adaúfe é uma das principais instituições desportivas e sociais da freguesia de Adaúfe, com um papel relevante na promoção do desporto, da cultura e do espírito de comunidade. Através do seu trabalho contínuo e da dedicação dos seus membros, o clube tem se tornado um verdadeiro pilar para os habitantes da freguesia, contribuindo para a formação de jovens cidadãos e para a dinamização da vida social local. O Grupo Desportivo de Adaúfe continuará a sua missão de fomentar a prática desportiva, a inclusão social e o desenvolvimento comunitário, sempre com a visão de ser uma referência no concelho de Braga.

Grupo Folclórico Etnográfico Palmeira

Integrado na Associação Recreativa e Cultural de Palmeira, o Grupo Folclórico e Etnográfico surgiu a partir das Rugas de São João de Braga, no ano de 1974, tendo como principal impulsionador o Dr. Victor de Almeida, sócio-fundador da Associação. Obteve legalidade jurídica em Maio de 1979, sendo representativo da denominada região do Baixo Minho, do seu folclore e etnografia. Este ano o Grupo Folclórico e Etnográfico de Palmeira festeja 50 anos de existência.

Realiza o seu festival anual desde o ano de 1982 ininterruptamente. Tem participado em diversos festivais nacionais (de norte a sul e nas ilhas de S. Miguel e Faial) e internacionais (Espanha, França e Suíça), romarias, noites minhotas, convívios e festas de âmbito mais restrito.

Realizou alguns trabalhos para a RTP, sendo de salientar uma segada de centeio com o tradicional "FU FU". Realizou também trabalhos de áudio e vídeo.

O grupo é constituído por cerca de quarenta e cinco elementos, entre dançadores, tocata e coral. Tem como fins específicos divulgar e preservar o mais fiel possível as danças, músicas e cantares, trajes e demais manifestações típicas da zona de Braga, principalmente da freguesia de Palmeira.

São objetivos do Grupo:

- Documentar exaustivamente no que se refere a trajes, instrumentos musicais, danças e cantigas, bem como peças etnográficas, usos e costumes da freguesia de Palmeira;
- Promover ações tendo em vista a sensibilização dos jovens para a preservação dos valores culturais;
- Realizar anualmente um festival de folclore com grupos e ranchos das mais diversas regiões do país e estrangeiro;
- Editar em cada festival de folclore uma publicação cujas principais finalidades são a divulgação da ficha técnica de cada grupo ou rancho participante, assim como a divulgação de questões de âmbito cultural.

Orfeão de Braga

A associação cultural e sem fins lucrativos é a mais antiga da cidade de Braga e foi fundada pelo padre Manuel Alaio. Ao longo dos anos, tem divulgado essencialmente a música coral e profana em prol da cidade, entre outras atividades. Completou 100 anos em 2023.

Em atualização.

Pires Joalheiro



Há mais de 90 anos ocupa uma posição privilegiada no coração da cidade de Braga. Os artigos tradicionais do ramo a que se dedica, são o perfeito complemento das jóias, relógios e pratas de design contemporâneo de marcas de alto prestígio que representam em exclusivo. A aliança entre a fidelidade do lema da empresa, a ética na atividade comercial e as grandes marcas que representam criam laços de amizade em quatro gerações de clientes e distribuidores.

Em atualização.

Seminário de Nossa Senhora da Conceição

O Seminário de Nossa Senhora da Conceição, instituição fundada pelo então arcebispo de Braga, D. Manuel Vieira de Matos, celebra este ano 100 anos.

Ao longo deste século de existência, recebeu a matrícula de cerca de 10.000 jovens do Minho, dos quais mais de 1.500 abraçaram o sacerdócio.

Em atualização.



INDIVIDUALIDADES**António Ferreira**

António Miguel Fernandes Ferreira, nasceu em Rio de Moinhos, junto a Estremoz, em pleno Alto Alentejo. É Capitão do Exército (já aposentado) e serviu durante a sua vida militar na Escola Prática de Cavalaria, em Santarém; no Regimento da Cavalaria de Santa Margarida; no Regimento de Lanceiros, em Lisboa e no Regimento de Cavalaria 6, em Braga – cidade de que muito gosta e onde entendeu fixar residência com a sua família. É atualmente Presidente da Associação Humanitária e Beneficente de Bombeiros Voluntários de Braga, função para que foi eleito há 8 anos e à qual dedica praticamente todo o seu tempo.

Desde que iniciou funções, o Capitão Ferreira apostou na completa transformação do funcionamento do seu Corpo de Bombeiros. Este investimento de labuta diária traduziu-se na reorganização interna de todos os serviços; na escolha de um novo quadro de Comando; na implementação de um permanente e adequado plano de instrução; na aquisição de novos equipamentos, de novos fardamentos e de novos veículos. Nunca desistiu do seu sonho maior: construir um novo quartel para os seus Bombeiros. Este sonho tornou-se realidade com a inauguração do Quartel no dia 4 de julho do presente ano.

António Cândido de Oliveira

António Cândido de Oliveira nasceu em Famalicão em 1945. É investigador do Centro de Investigação em Justiça e Governança (JusGov) da UMinho e presidente da Associação de Estudos de Direito Regional e Local, que tem colaborado com a Associação Nacional de Assembleias Municipais, a Associação Nacional de Municípios e a Associação Nacional de Freguesias, entre outras. Dirige também as revistas “Questões Actuais de Direito Local”, “Revista das Assembleias Municipais e dos Eleitos Locais” e “Revista das Freguesias”, tendo ainda dirigido muitos anos as revistas “Scientia Iuridica”, “Cadernos de Justiça Administrativa” e “Direito Regional e Local”.

Tem uma quinzena de livros e capítulos de livros, como “A Democracia Local em Portugal”, “Manual de Cidadania”, “O Mapa Municipal Português – A Reforma de Passos Manuel de 1836”, “Direito das Autarquias Locais” e participa ativamente em movimentos cívicos e nos media. Presidiu igualmente, após a jubilação, a Faculdade de Direito e de Ciência Política da Universidade Lusófona do Porto.

Na UMinho, onde se doutorou em Administração Pública e fez agregação em Ciências Jurídicas Públicas, participou ativamente na criação da licenciatura em Direito (1993) e da Escola de Direito, tendo sido ainda vice-presidente da Escola de Economia e Gestão, presidente do Departamento Autónomo de Direito, diretor do Departamento de Gestão e Administração Pública, diretor do Núcleo de Estudos em Direito das Autarquias Locais (NEDAL) e membro do Conselho Geral, da Assembleia, do Senado e do Conselho Académico.

Em atualização.

António Marques

Foi Diretor do Serviço de Imunohemoterapia da ULS de Braga.

Em atualização.

Basílio Mendes Abrantes *

Natural de Lamego. Reputado militante e dirigente do Partido Socialista e cidadão muito empenhado na vida da sua comunidade, sempre disponível e amigo, exerceu as funções de Chefe da Central de Vila Nova e de Diretor da Escola da mesma localidade. Foi Vereador da Câmara Municipal de Braga nos mandatos de 1985/89, de 1989/93 e de 1993/97. Exerceu ainda de forma complementar e em exclusividade as funções de Presidente do Conselho de Administração dos Transportes Urbanos de Braga até 2005.



Discreto, afável e sempre disponível para o outro, foi, sempre, um homem estimado e respeitado pelos seus pares e pela sua comunidade, ao serviço da qual se envolveu em múltiplas causas de natureza social, cívica e política.

Em atualização.

Fernando Alexandre

Ministro da Educação, Ciência e Inovação no Governo de Portugal. Doutorado pela Universidade de Londres. Na Universidade do Minho foi Pró-Reitor, Presidente da Escola de Economia e Gestão e Diretor do Departamento de Economia. Foi Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna e Vice-Presidente do Conselho Económico e Social. É autor ou coautor de oito livros e de 20 artigos em revistas científicas internacionais. Coordenou a avaliação económica e financeira do novo aeroporto de Lisboa e foi consultor da Comissão Europeia e do Governo Português. Em 2022, recebeu o Prémio de Mérito Científico da UMinho.

Fernando Torres

Comendador Fernando Torres, Presidente do Conselho de Administração da Torrestir.

Em atualização.

João Gomes de Oliveira

Ex-presidente do SCBraga.

Em atualização.

João Maurício Salgueiro *

João Maurício Fernandes Salgueiro (São Paio de Merelim, Braga, 1934-2023) licenciou-se em economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, em Lisboa. Em 1959, ingressou no Banco de Fomento Nacional como economista. Foi membro da Juventude Universitária Católica tendo sido diretor de «Encontro – Jornal dos Universitários Católicos», co-fundador da «SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social».

João Salgueiro exerceu funções docentes na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, no Instituto Superior de Gestão, na Universidade Católica Portuguesa e no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Foi subsecretário de estado do planeamento económico e diretor do planeamento do quadro do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho antes de ser nomeado em comissão de serviço para a presidência da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, cargo que exerceu entre Fevereiro de 1972 e Outubro de 1974, em substituição do seu primeiro presidente, Francisco de Paula Leite Pinto, a ele sucedendo também, por inerência, no cargo de delegado nacional ao Comité de Política Científica e Tecnológica da OCDE.

Em finais de 1974, João Salgueiro termina o seu mandato frente à JNICT, ingressando no cargo de vice-governador do Banco de Portugal que desempenhará até 1975. Foi administrador-geral do banco Caixa Geral de Depósitos, entre 1996 e 2000.

Foi deputado à Assembleia Nacional em 1974 e nessa qualidade presidente da Comissão Parlamentar de Economia e Finanças. Posteriormente cumpriu funções como Ministro de Estado, das Finanças e do Plano no VIIIº Governo Constitucional, entre Setembro de 1981 e Junho de 1983.

Professor responsável pelo Seminário de Economia Europeia das Licenciaturas em Economia e em Gestão da Universidade Nova de Lisboa, João Salgueiro foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, em 2010.

Em atualização.



José Sampaio *

José de Araújo Pereira Sampaio nasceu a 10 de junho de 1929, na freguesia de S. João do Souto, em Braga. Advogado por vocação, licenciou-se em Direito, em 1953, pela Universidade de Coimbra.

Destacado antifascista da Oposição Democrática à ditadura, foi o primeiro Governador Civil de Braga depois do 25 de Abril. Entre 1972 e 1974 foi presidente da delegação da Ordem dos Advogados de Braga. Em Democracia, foi mandatário distrital da candidatura presidencial de Francisco Salgado Zenha e deputado na Assembleia Municipal de Braga.

Em atualização.

Luís da Silva Pereira

Luís Alexandre Cabral da Silva Pereira, nasceu no Peso da Régua em 24.09.1947

- Doutorado em Literatura Portuguesa pela Faculdade de Filosofia de Braga da UCP, em 2002, com a tese "Imagens da Lírica Camoniana. Reportório e Interpretação". Classificação de Magna cum Laude, por unanimidade

- Professor Auxiliar desde 2002.

3- Diretor do jornal *Diário do Minho*, de 2010 a 2012.

Diretor da revista *Bracara Augusta*, revista cultural da Câmara Municipal de Braga, desde 2013 até ao presente.

Fez parte da Fundação Bracara Augusta desde 2014 até 2017.

4- Lecionou, na Faculdade de Filosofia, as seguintes disciplinas:

Introdução aos Estudos Literários.

Técnicas de Expressão do Português.

Teoria da Literatura.

Literatura Portuguesa Medieval e Renascentista

Mais tarde lecionou ainda:

História da Arte

Iconografia

- Lecionou, na Universidade do Minho, Literatura Portuguesa III (82-84) e Estudos Camonianos (84-85).

- Participou em vários júris de mestrado e doutoramento na Universidade Católica e na Universidade do Minho.

5- Colaborou com a *Enciclopédia Verbo* e a *Enciclopédia Biblos*, para onde escreveu 12 verbetes, bem como com a revista *Brotéria*, onde publicou artigos sobre Camões, Alexandre Herculano, Yasunari Kawabata, José Cardoso Pires, Saramago, João Mendes, entre outros.

- Na *Revista Portuguesa de Humanidades*, publicada em Braga, escreveu igualmente 8 artigos sobre Literatura Portuguesa.

- Proferiu numerosas conferências nas mais diversas instituições de ensino secundário na cidade de Braga, por toda a região do Minho e fora dela.

- Participou em colóquios e palestras na Universidade Católica de Braga, na Universidade dos Açores, na Universidade do Minho, na Universidade de Coimbra, em Museus, Câmara Municipais outras instituições.

- Na sessão comemorativa do 1º Centenário do nascimento de Tomás de Figueiredo, organizada pelo Lyons Clube de Braga, em 12.04.2002, proferiu a palestra "Tomás de Figueiredo ou a Poética da Casa".

- Proferiu a *Lectio Sapientiae* "Os Lusíadas e a Consciência Europeia" na abertura solene das aulas no Centro Regional de Braga da UCP, em 27.10.2003.

6- Publicou 17 artigos sobre temas literários no suplemento "Cultura" do *Diário do Minho* bem como dezenas de outros de intervenção cultural e cívica.

- Colaborou, durante dois anos (1997-1998), no *Notícias de Vila Verde*.

- Colaborou no "Suplemento Literário" do *Jornal da Madeira*, por ele fundado e



coordenado durante dois anos.

- Venceu um concurso de Crónica promovido pelo *Jornal de Notícias* e recebeu uma menção honrosa na segunda edição do mesmo concurso.

6. Bibliografia

- Fixação do texto, prefácio, notas e glossários de *Rimas Várias, Flores do Lima*, de Diogo Bernardes, Porto, Edições Caixotim, 2009

- *Quase Silêncio* (poesia), Braga, 1980.

- *Histórias de Davidim* (narrativa), Lisboa, Verbo, 1993. Prémio Adolfo Simões Muller para Literatura Infantil.

- *De Natal em Natal*. Braga, APPACDM, 1994.

- *Histórias de Boca Aberta*, em "Contos de Riso e Siso, Antologia de Contos", Braga, Edições Autores de Braga, 2000.

- *Novas Histórias de Boca Aberta* em "Vozes Confluentes I e III", publicadas em Braga pela editora Opera Omnia e Calígrafo, respetivamente.

- *Tomás de Figueiredo ou a poética da casa*. Braga, Lions de Braga, 2002.

- "Jerónimo Baía, Vida e Obra", em *Vertigens do Barroco*, Braga, Mosteiro de São Martinho de Tibães, 2007.

- *A Cadeirinha de Rodas*, em *50 Histórias de Quem Foi Criança*, Sintra, Girassol Edições, 2008.

- *Semanalmente*, Braga, Diário do Minho, 2021.

- *Histórias da Nonô*, Ilustrações de Sílvia Mota Lopes, Vila Nova de Famalicão, Editorial Novembro, 2023.

- Publicação mensal, desde 1992, de crónicas de natureza vária na revista *Mensageiro do Coração de Jesus* (Braga), sob o título genérico de "O Dito e o Feito".

- Textos de interpretação iconográfica na revista *Voz de Esperança* (Braga), desde 2009 até ao presente.

- Numerosas crónicas na revista *Mensageiro do Menino Jesus de Praga* (Marco de Canaveses) desde 2004 até ao presente.

Marcelino Pires

Licenciou-se em Direito na Faculdade de Direito.

Em atualização.

Maria da Graça Moura

Filha de professora primária, entrou na escola no ventre mãe, e nunca mais de lá conseguiu sair. Começou por seguir os passos da mãe e formou-se com o Curso do Magistério Primário de Braga (em 1980). Mas a paixão pela Matemática levou-a a querer ser professora desta disciplina em exclusivo, fazer com que os alunos se apaixonassem por ela e a compreendessem. Em 1997 concluiu a Licenciatura em Ensino de Matemática da Universidade do Minho, e posteriormente a Especialização em Orientação Educativa e Administração Escolar, pela Universidade do Minho. Lecionei todos os níveis de ensino, desde o 1º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Básico Mediatizado, 2º e 3º Ciclo/Secundário e Educação de Adultos.

Em 2001 iniciou funções de Presidente da Comissão Provisória do Agrupamento de escolas André Soares, em 2002 Presidente da Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento de escolas André Soares, em 2004 Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de escolas André Soares e desde 2009 Diretora do Agrupamento de escolas André Soares.

Vinte e tal anos acreditando que a escola pública é a chave da transformação social, do crescimento e formação integral dos indivíduos, responsável pela formação de pessoas capazes de construir melhor futuro. Acreditando que os sucessos da escola



são o resultado do trabalho colaborativo e cooperativo de todos os que a fazem, de todos os que a vivem, de toda a comunidade escolar.

Persegue o sonho de que todas as crianças vivam a escola como um verdadeiro espaço de oportunidades. Mais do que um centro de aprendizagens, que seja um lugar onde cada estudante, de qualquer origem, se sinta inspirado e capacitado a explorar ao máximo o seu potencial. Que a multiculturalidade social, que se reflete nas salas de aula, atualmente, facilite a implementação de uma pedagogia para a equidade, promova a integração/inclusão dos alunos, contribua para a superação das barreiras culturais e seja um motor de desenvolvimento de grandes valores.

Sente-se uma pessoa privilegiada pelas oportunidades que a escola lhe proporcionou!

Marion and Hans-Peter Brockhaus

Hans-Peter Bühler e Marion Bühler-Brockhaus conheceram-se em 1959 em Estugarda. Desde essa data dedicam-se a enriquecer culturalmente os locais onde vivem, partilhando e fomentando o usufruto do património.

O espírito de mecenato do casal é herdado das suas famílias que, desde finais do século XVIII, apoiavam a cultura de variadíssimas formas, entre as quais a doação de peças arqueológicas e publicação de vários trabalhos ligados à área.

A tradição mecenática foi continuada pelo casal Hans-Peter e Marion. São muitas as obras artísticas e peças arqueológicas doadas a Museus e outras instituições. Algumas das doações podem ser encontradas em Munique, Leipzig, Berlim, Paris, Laren ou Setúbal. E também no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

Hans-Peter Bühler e Marion Bühler-Brockhaus vivem em Portugal desde 2006, tendo fixado residência em Setúbal. Ao longo dos anos têm vindo a apoiar múltiplos projetos artísticos, de conservação e de valorização patrimonial.

Escolheram o Museu D. Diogo de Sousa para expor a sua vasta coleção, tendo em 2017 chegado as primeiras peças e, em 2018, foi assinado o Auto de Doação, e a doação foi encerrada no dia 2 de maio de 2019, com a entrega de um retrato romano em mármore do Imperador Augusto, o fundador da cidade romana de Bracara Augusta.

O número total de obras doadas pelo casal ronda as 300 peças e, na sua grande maioria, têm origem na área do Mundo do Mediterrânico.

Em atualização.

Miguel Bandeira

Miguel Sopas de Melo Bandeira, Natural do Porto (S. Nicolau), radicou-se em Braga há 63 anos, no ano em que se extinguiram os elétricos, quando a sua Família aqui se fixou, por seu Pai, Escultor pela Escola de Belas Artes de Lisboa, ter assumido a posição de Professor de Desenho e Artes Visuais na Escola Técnica e Industrial Carlos Amarante.

Estudou na Escola Primária de São Lázaro; Inaugurou a Preparatória André Soares; e estudou nos Liceus Nacional Sá de Miranda (Braga); e, António Nobre (Porto).

Atual Pró-Reitor da Universidade do Minho para a Sustentabilidade e Gestão dos *Campi*, é Professor no Instituto de Educação na mesma instituição. Preside ao Conselho Cultural da Universidade e à Fundação Bracara Augusta, que agrega o município de Braga, as Universidades Católica e do Minho, e o Cabido da Sé Primacial. Sendo responsável pelo Desenvolvimento Sustentável e o Planeamento da qualidade de vida dos *campi* universitários de Braga e Guimarães, representando a academia minhota nas redes nacionais e internacionais do setor, superintende a coordenação dos Serviços Técnicos.

No contexto das presentes funções e atividades integra:

- O Conselho Consultivo da Capital Portuguesa da Cultura – Braga 2025, como personalidade convidada;
- Membro do Conselho Local de Habitação do Município de Braga;



- Membro do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga, promovido pelo município de Braga, em representação da Universidade do Minho;
 - Representante da comunidade no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda;
 - Integra os grupos temáticos da Cultura e dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável do Centro Português de Fundações, em representação da Fundação Bracara Augusta;
 - Presidente da Comissão Executiva do Prémio de História Contemporânea Victor Sá;
- ***

- É Licenciado em geografia pela Universidade do Porto (1982);
- Mestre em geografia humana pela Universidade do Coimbra (1993); e,
- Doutor em geografia humana (2002), com Agregação em geografia (2015), pela Universidade do Minho;

Iniciou a sua carreira profissional como Professor do Ensino Secundário em 1981, tendo lecionado nos municípios do Porto, Vª Nª de Gaia e Braga, onde concluiu a sua profissionalização, em 1988, na Escola Secundária de Maximinos, a qual integrou o seu primeiro Conselho Diretivo;

Acedeu à carreira universitária como Assistente Estagiário (1989), por concurso público, na Universidade do Minho, tendo por missão a formação de professores do ensino secundário: de história, geografia, direito e economia; e também na formação de educadores de Infância; e professores do 1º ciclo.

Foi Professor no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (1990-2022), onde integrou o departamento de Antropologia e Sociologia, do qual foi Presidente de Escola (2011-13), e Vice-Presidente, cerca de sete anos (2003-2010).

Participou no processo de criação dos cursos superiores de Geografia e Planeamento, e de Arquitetura, da Universidade do Minho, em Guimarães, onde lecionou até 2021, fazendo parte dos conselhos científicos fundacionais.

Lecionou em diversos cursos de graduação e pós-graduação, integrando orientações e júris de mestrado e doutoramento em diversas universidades, em áreas tão distintas como: urbanismo; arquitetura; história; geografia; sociologia; ciências da comunicação; planeamento e ordenamento; património cultural; estudos culturais; engenharia civil; ciências do ambiente e da educação; formação de professores, cartografia; e história de arte. Sendo autor e conferencista de centenas de intervenções, para o qual é frequentemente convidado, tem sido prefaciador e apresentador diversos livros, sendo solicitado para participar em múltiplos debates e eventos públicos no âmbito das presentes áreas, quer em fóruns científicos, associativos, como na comunicação social.

É autor de inúmeras e diversas publicações, textos, artigos e livros, de caráter científico, cultural e de divulgação, sendo que, de há trinta anos a esta parte, tem por tema principal e objeto de estudo preferencial, a cidade de Braga e o seu território. As suas teses de mestrado e de doutoramento tiveram a cidade de Braga por objeto de estudo.

Foi eleito para diversos cargos representativos da Universidade do Minho de que destacamos o de Representante dos Professores e Investigadores na Assembleia Estatutária da Universidade (2007/08), o de membro do Senado Académico, e da Associação de Funcionários;

Perito da [Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior](#) - A3ES, onde se destaca a participação em painéis de avaliação de cursos superiores da Universidade de Lisboa;

Participou em diversas missões de formação de Professores, ao nível de pós-graduação: em Moçambique (2009/13), Timor (2012) e Angola (2023);



Foi Membro da Direção da Comissão da Nacional de Geografia (2004-13);
Fez parte da primeira Direção Nacional da Associação de Professores de Geografia, de que foi membro fundador e o seu primeiro representante na *Região Norte* do País (1987-88). Por indicação da atual Direção representou Portugal no mês passado em Madrid, no Colóquio Ibérico de Didática da Geografia, como conferencista convidado; Membro fundador (2007) do Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT) – (composto pelas Universidades de Coimbra, Porto e Minho), onde integrou a linha de investigação “Cidades, Competitividade e Bem-Estar”; e o grupo, “Políticas Públicas, Planeamento e Ordenamento do Território” (2007-17). É Investigador colaborador do Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade (CECS-UMinho), desde 2006;

Foi Secretário-Geral da Fundação CEER-Centro de Estudos Euro-regionais Norte de Portugal/Galiza (CEER), instituição galega de interesse público (2006-2011);

Vogal da Direção, há mais de duas décadas, do Centro de Estudos Lusíadas – Unidade Cultural da Universidade do Minho, (2002-2024);

Promotor da criação do Sindicato do Ensino Superior na Universidade do Minho (1989);

Membro do Conselho de Gestão, Delegado da Programação/agenda da Galeria da Garagem Avenida, do complexo Teatro Jordão. Guimarães. até 11 de setembro de 2023.

Miguel Bandeira, exerceu os cargos públicos de Vereador da Câmara Municipal de Braga (2013-2021), com os Pelouros executivos do: património; planeamento e ordenamento; urbanismo; da regeneração urbana; mobilidade; e de relação com as universidades;

Exerceu ainda cargos nos corpos sociais e na administração de diversas Empresas Municipais/entidades participadas (Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Theatro Circo, BragaHabit – Habitação Social, e nos Transportes Urbanos de Braga – nestas duas últimas empresas, foi Presidente do Conselho de Administração). Presidente da Autoridade Municipal de Transportes, Vice-Presidente do Conselho Estratégico para a Regeneração Patrimonial e Urbana, e Assembleia Geral da associação de fins específicos – “Quadrilátero Urbano”. Representou Braga em diversos projetos da Associação de Cidades do Noroeste Peninsular – Eixo Atlântico, em representação da Câmara Municipal de Braga, e onde hoje se encontra acreditado como especialista.

Membro, por delegação de competências, da Direção da Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico (2014-2021), tendo merecido um louvor público no final de funções, atribuído pelos Presidentes de Câmara de Lagos e de Lamego;

No âmbito da ação municipal destacaríamos somente a coordenação política no apoio ao Presidente da Câmara e ao Executivo, de alguns tópicos mais emblemáticos de realização por cada pelouro:

- Urbanismo: digitalização dos processos urbanísticos para promover a acessibilidade e transparência procedimental;
- Planeamento e Ordenamento: Discussão Pública e Revisão do PDM (2015) e Plano de Urbanização das Sete Fontes (2021);
- Reabilitação Urbana: Início da valorização dos interiores arquitetónicos, pela sensibilização dos privados, e projeto de reabilitação da Insula das Carvalheiras;
- Património: participação na candidatura do Bom-Jesus a Património da Unesco e certificação da viola braguesa;
- Mobilidade: introdução das “zonas 30” em Braga;
- Relação com as Universidades e Ensino Superior: criação dos Laboratórios de Inovação Urbana.



Integrou os programas europeus da rede URBACT: *CityMobilNet* (2016-2018), e *UrbanRegenerationMix* (2018-2021), em representação do Município de Braga, tendo ainda representado Braga, por delegação do Presidente de Câmara, em diversos eventos nacionais e internacionais;

Presidente da Associação “Roman Routes Heritage in Europe - Cooperation Network (Iteromanum)” (2017-2021), tendo a partir de 2021 passado a integrar o Conselho Científico;

Participou na constituição da Rede das Cidades Romanas do Atlântico-ATLANTIACA, em representação da Câmara Municipal de Braga (2019-2022);

Fundador da Associação de Municípios do Portugal Romano (2020), em representação do Município de Braga;

Colaborou regularmente nos órgãos de comunicação social, designadamente, Jornal de Notícias, onde foi colaborador (2003/04); Público (2002); e Diário do Minho (1994/2017); e na Rádio Universitária do Minho, onde teve uma crónica semanal (2008/2013).

Finalmente, por referência fundamental na formação e desenvolvimento pessoal, releva-se, entre e outras participações associativas:

- Dirigente associativo e atleta selecionado, enquanto estudante dos Liceus: Sá de Miranda (Braga) e António Nobre (Porto) - (1970/78), e ainda da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

- Foi ainda atleta federado: de Atletismo, no ABC (1970's); basquetebol, no Académico do Porto (1977/78); e árbitro da mesma modalidade no distrito de Braga (1990's);

- Prestou Serviço Militar nas Armas de Engenharia e Infantaria, sendo graduado em Oficial Miliciano, e promovido a Alferes Miliciano de Infantaria;

- Fundador e primeiro Chefe da Secção de Water-Polo (Pólo Aquático), do Centro Desportivo Universitário do Porto – CDUP (1978/82), fazendo parte do grupo pioneiro refundador desta modalidade em Portugal;

- Presidente do Teatro Universitário do Porto (1985/86); e Actor na peça de teatro do Seiva Trupe (Porto), “Quanto Vale um Poeta?!” (1980), com encenação Norberto Barroca, integrada no IV Centenário da Morte de Luís de Camões;

- Associado da ASPA - Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural (Braga), sendo seu presidente e dirigente (1991-2013). Neste contexto instruiu diversos processos de classificação patrimonial em Braga;

- Co-fundador do Movimento para Oncologia Pediátrica Integrada – MOPI, do qual foi Presidente da Assembleia Geral (2003-2005).

Rui Guimarães *

Coronel Rui Rolando Xavier de Castro Guimarães (Capitão de Abril). Em 25 de Abril de 1974, era capitão no Regimento de Infantaria n.º 8 de Braga, onde fora eleito representante dos militares da Região Militar do Norte nas reuniões preparatórias no Movimento das Forças Armadas (MFA).

Membro da Associação 25 de Abril e da Comissão Promotora de Homenagem aos Democratas do Distrito de Braga.

Em março de 2023, o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa condecorou-o juntamente com outros militares com participação direta no 25 de Abril de 1974, com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade.

Em atualização.

* a título póstumo



MEDALHA DE HONRA

Colaboradores do Universo Municipal

Passados e presentes, em reconhecimento pelo seu contributo para o desenvolvimento de Braga e para o bem-estar dos seus cidadãos.

Em atualização.

Braga, 25 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Braga

Ricardo Rio

